

ORBE VALUE FIC FIA

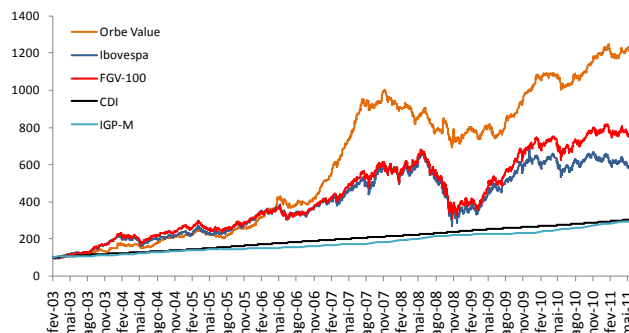
Relatório Sintético Mensal - Maio/2011

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
O fundo Orbe Value FIC FIA, é um veículo que investe no mínimo 95% dos seus recursos no Orbe Value Master FIA. Tem como objetivo adquirir participações acionárias, com foco de longo prazo, em empresas listadas na Bovespa, com disciplinada visão fundamentalista.	Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 30.000 Aplicação Mínima: R\$ 10.000 Aplicação máxima: R\$ 300.000 Resgate: Cotização: D+59 Financeiro: D+62 Taxa de administração: 2,3% a.a. Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o FGV-100, anualmente, com marca d'água permanente.	Orbe Value FIC de FIA CNPJ: 05.382.556/0001-03 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Codigo Anbid: 147.370 Categoria: Ações Outros PL Médio 12 meses: R\$ 135 milhões

Rentabilidade últimos 12 meses		
Patrimônio Líquido Consolidado em 31/05/2011: R\$ 135 milhões		
Mai/11 -3,33 %	Jan/11 -0,19 %	Set/10 1,95%
Abr/11 1,51 %	Dez/10 2,68%	Ago/10 -0,84%
Mar/11 1,33 %	Nov/10 4,16%	Jul/10 5,25%
Fev/11 -2,65 %	Out/10 4,59%	Jun/10 -0,29%

	Orbe Value	FGV-100	Ibovespa
Ultimo mês	-3,33%	-0,41%	-2,29%
2011	-3,38%	-1,45%	-6,76%
12 meses	14,66%	13,79%	2,50%
36 meses	32,91%	16,34%	-10,98%
60 meses	193,69%	134,63%	76,90%
Desde o início	1085,98%	672,18%	490,62%
CAGR - fev/03 ¹	34,6%	27,8%	23,5%

- A cota do Orbe Value encerrou o mês em baixa de -3,33%, com Ibovespa caindo -2,29% e FGV-100 -0,41%.
- No último mês, além da queda geral do mercado, fomos especialmente penalizados por fortes quedas pontuais de duas de nossas mais importantes posições: Minerva (-19,3%) e Schulz (-17,1%).



¹ CAGR: retorno médio anual composto Compounded Annual Growth Rate

Depois de alguns meses com o mercado caminhando de lado, mesmo com os resultados das empresas apresentando significativas melhorias, não podemos negar que estamos entrando em uma janela de oportunidade para aquisições muito interessante. De forma simples e direta, acreditamos estar no melhor ponto de entrada no mercado desde a crise financeira global de 2008. E dada nossa longevidade neste negócio, podemos dizer que estes momentos não são corriqueiros.

Não estamos falando sobre prever o comportamento de curto prazo (meses) do mercado financeiro. Nem tentamos essa façanha. Entretanto, com o prolongado período de estagnação ou queda dos preços das ações na Bovespa, aliado ao desempenho forte e crescente das

companhias no mundo real, vem se estabelecendo um cenário que não reflete a realidade e não pode se sustentar no médio e longo prazo.

A correção só acontecerá de duas formas. Ou observaremos uma contração na capacidade de geração de caixa média das empresas brasileiras nos próximos anos, ou uma alta expressiva nas cotações das ações. O primeiro cenário nos parece altamente improvável, dado o momento de desenvolvimento do nosso país, a baixa penetração de diversos produtos e serviços, a fragmentação de diversos setores, a saúde dos balanços das companhias, entre outras características estruturais importantes.

Isso nos leva ao segundo cenário. Recuperação relevante dos preços. Quando? Impossível dizer. Entretanto é possível imaginar quais seriam os catalisadores da recuperação de preços das ações brasileiras. O início do processo de reversão do aperto monetário brasileiro, com o início de uma trajetória de redução das taxas de juros, evidentemente aliado a indícios claros de inflação controlada, certamente seria o começo do movimento do retorno à Bolsa de volumes altíssimos de capital que foram retirados nos períodos recentes.

No último mês, além da queda geral do mercado, fomos especialmente penalizados por fortes quedas pontuais de duas de nossas mais importantes posições: Minerva (-19,3%) e Schulz (-17,1%). Constam exatamente entre nossas maiores posições por serem das empresas em que mais acreditamos, e mais conforto temos. Além disso, sabemos muito claramente a razão das quedas. Assim, as acentuadas quedas recentes foram apenas momentos para aproveitarmos e aumentarmos nossas posições (em Minerva, por exemplo, se já gostávamos muito do caso nos preços anteriores, agora temos ainda mais confiança para completar a posição).

Kroton ao longo do mês também caiu com força pela divulgação de uma expressiva nova oferta de ações, com intuito de financiar a expansão da companhia através de aquisições. Mas o preço das ações se recuperou gradualmente, até encerrar o mês estável. Se discordamos do momento da oferta, entendemos que ela é importante para o projeto de longo prazo da empresa, de aproveitar a enorme oportunidade de crescimento e consolidação no seu setor. Em Minerva observamos quase a mesma situação, inclusive em relação ao uso do capital, apesar da utilização de um instrumento diferente e inovador no Brasil: uma emissão de debêntures necessariamente conversíveis em ações. Entretanto, em Minerva não houve, ainda, a recuperação do preço das ações, em virtude de um fundo de investimentos com prazo de encerramento em breve, que literalmente precisava vender toda a sua posição, de forma rápida.

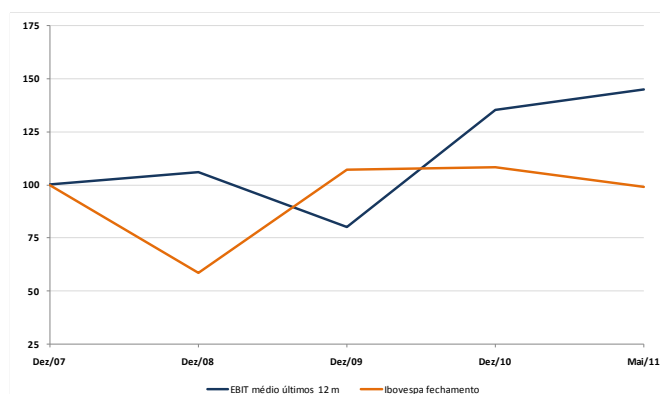
Já no caso de Schulz, um investidor antigo e com uma posição grande de ações da empresa, e enorme lucro acumulado, decidiu eliminar sua posição. Ao fazer isso em um mercado como o atual, afetou temporariamente os preços das ações. Mas a empresa, após seu melhor 1o. trimestre da história (outra vez), caminha firme para ter neste ano o melhor de sua história com um geração de caixa da ordem de excelentes R\$ 125 milhões.

Por mais que para os cotistas de um fundo a variação de cota negativa possa ser desconfortável no curto prazo, para nós gestores, e como também deveria ser para os cotistas com horizonte de investimento alinhado de longo prazo, é extremamente agradável o cenário. Um momento no qual você pode com-

prar quantidades expressivas das ações das suas empresas preferidas por preços dos mais baixos vistos em alguns anos. Não há melhor cenário para posicionamento de longo prazo.

Com o fim da temporada de divulgação de resultados do 1o. trimestre podemos observar a continuidade de forte melhoria de resultados, com um aumento médio de Ebitda da ordem de 30% e de lucro líquido de 25%, trimestre contra trimestre, em nosso universo, principalmente refletindo a continua força da demanda doméstica.

O gráfico abaixo mostra de forma simples a falta de sincronia usual do mercado. A linha azul representa a média de geração de caixa operacional (Ebit), de 12 meses, das empresas listadas na Bovespa, enquanto a linha vermelha representa o movimento do índice da Bolsa, ambos os dados em uma base inicial 100.



Em 2008, com a crise instalada, o mercado claramente se antecipa ao que viria acontecer com as empresas e cai com força (exagerando e muito, como usual), mas o resultado da crise nas empresas só se observa na sequência, em 2009. Depois, o mercado se antecipa à recuperação de resultados das companhias, e se recupera com grande força em 2009. Após essa recuperação inicial do mercado, as empresas seguem melhorando, enquanto o mercado entra na atual fase de estabilidade e quedas, criando novamente a distorção "economia real X mercado", que é quase sempre a origem das boas oportunidades. O resumo do período acima representado é que enquanto o mercado está praticamente no mesmo nível do fim de 2007, os resultados agregados das empresas listadas já são quase 50% superiores. Enfim, por aqui temos aproveitado para comprar mais ações, e nos posicionar de forma ótima para a recuperação.

ORBE VALUE QUALIFICADO FIC FIA

Relatório Sintético Mensal - Maio/2011

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
<p>O fundo Orbe Value Qualificado FIC FIA, é um veículo que investe no mínimo 95% dos seus recursos no Orbe Value Master FIA. Tem como objetivo adquirir participações acionárias, com foco de longo prazo, em empresas listadas na Bovespa, com disciplinada visão fundamentalista.</p>	<p>Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 30.000 Aplicação máxima: Não há. Resgate: Cotização: D+60 Financeiro: D+63 (último dia útil de cada mês) Taxa de administração: 1,8% a.a. Taxa de performance: 20% sobre o que exceder o IGPM+7%, anualmente, com marca d'água permanente.</p>	<p>Orbe Value Qualificado FIC de FIA CNPJ: 11.225.868/0001-06 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custódia: Bradesco Auditoria: KPMG Código Anbid: 242.454 Categoria: Ações Outros PL Médio 12 meses: R\$ 28 milhões</p>

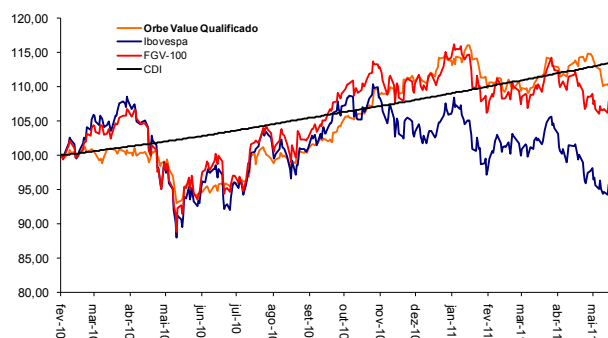
Rentabilidade últimos 12 meses

Patrimônio Líquido Consolidado em 31/05/2011: R\$ 135 milhões

Mai/11 -3,34%	Jan/11 -0,11%	Set/10 1,93%
Abr/11 1,55%	Dez/10 2,82%	Ago/10 -0,77%
Mar/11 1,36%	Nov/10 4,22 %	Jul/10 5,28%
Fev/11 -2,64%	Out/10 4,55%	Jun/10 -0,25%

- O fundo Orbe Value Qualificado encerrou o mês de Maio com uma baixa de -3,34%. Mesmo assim a variação em 2011 desde o início do fundo, em 11 de fevereiro de 2010, até o momento é de +10,45%.
- Por se tratar de um fundo feeder, que investe no mínimo 95% de seu recurso em um fundo master, o Orbe Value Master FIA, sugerimos que analisem as informações contidas no relatório do Orbe Value FIC FIA, na página acima.

Orbe Value Qualificado	
Ultimo mês	-3,34%
2011	-3,24%
12 meses	15,15%
Desde o início - fev/10	10,45%



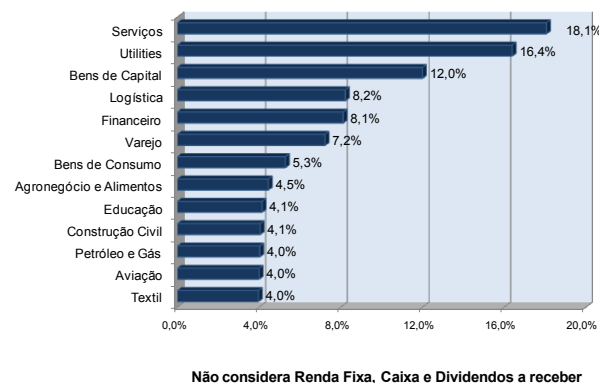
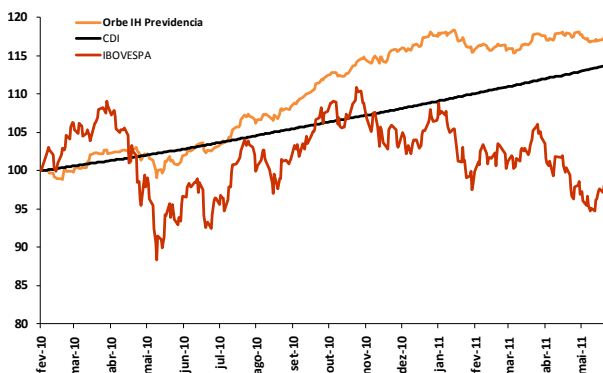
ORBE ICATU PREVIDENCIA FIM

Relatório Sintético Mensal - Maio/2011

Resumo Fundo	Características	Detalhes Estrutura
Fundo de previdência com objetivo de agregar rentabilidade diferenciada através do investimento de até 49% do patrimônio seguindo a estratégia fundamentalista de longo prazo em ações de empresas listadas na Bovespa.	Público-alvo: pessoa física ou jurídica que busque retornos absolutos elevados de longo prazo. Aplicação Inicial: R\$ 10.000 Aplicação máxima: Não há. Aplicação Mínima: R\$ 500,00 Resgate: Cotização: D+1 Financeiro: D+ 5 Taxa de administração: 2,75% a.a. Taxa de performance: Não há	Orbe Icatu Previdencia FIM CNPJ: 10.922.429/0001-90 Gestão: Orbe Investimentos Administração: BNY Mellon Custodia: Bradesco Auditoria: KPMG Codigo Anbid: 243043 Categoria: Previdência Multimercado e Renda Variável PL Médio 12 meses: R\$ 5,7 milhões.

Rentabilidade últimos 12 meses		
Patrimônio em 30/05/2011: R\$ 13,2 milhões		
Mai/11 -0,42%	Jan/11 -0,40%	Set/10 3,19%
Abr/11 0,82%	Dez/10 2,51%	Ago/10 0,67%
Mar/11 0,76%	Nov/10 1,47%	Jul/10 4,18%
Fev/11 -0,76%	Out/10 2,00%	Jun/10 0,58%

ORBE ICATU PREVIDÊNCIA FIM	
Ultimo mês	-0,42%
2011	-0,02%
12 meses	15,46%
Desde o início - fev/10	17,51%



➤ O Orbe Icatu previdência encerrou o ultimo mês com uma baixa de -0,42%. Mesmo assim a variação desde o início do fundo até o momento é de 17,51%.

➤ No final do mês de Maio a exposição em renda variável era de 40,14%, dividida em 28 empresas, conforme os setores acima.

PORTABILIDADE ENTRE PLANOS DE PREVIDÊNCIA

A Portabilidade é um procedimento previsto na legislação da previdência complementar (Aberta e Fechada) que torna possível ao participante transferir a sua reserva previdenciária entre planos sem incidência de quaisquer taxas ou tributos. O fundo recebe os recursos sem que eles passem pela conta corrente do cliente. Não existe qualquer penalidade neste processo. O Investidor pode manter seus investimentos nos gestores mais aptos a gerir seus recursos de longo prazo.

Planos

Disponibilidade de planos PGBL e VGBL – escolha do cliente.

Código SUSEP:

PGBL 15414.004404/2009-24

VGBL 1514004431/2009-05

¹ CAGR: retorno médio anual composto Compounded Annual Growth Rate

VANTAGENS DA PREVIDÊNCIA

1. PGBL: dedução da base de cálculo de IR até o limite de 12% da renda bruta anual;
2. Não existência de come-cotas dos fundos de investimentos;
3. Tabela Regressiva: alíquota de IR pode chegar até 10% para período de acumulação superior a 10 anos;
4. Sucessão:
 - a. Escolha dos beneficiários e proporções livremente;
 - b. Investimento fica fora do Inventário e por isto: (i) redução de custos advocatícios e despesas judiciais; (ii) redução de tempo de espera pela distribuição dos recursos aos herdeiros; (iii) isenção do imposto sobre herança.